



Subsecretaria de Vigilância à Saúde | Secretaria de Saúde - DF

Brasília, 14 de novembro de 2018.

**DENGUE**

No Distrito Federal, a Secretaria de Estado de Saúde (SES) registrou **3.275 casos** suspeitos de dengue, até a semana epidemiológica (SE) 45 de 2018, dos quais 3.074 (94%) residem no Distrito Federal (DF) e 201 (6%) em outros estados – sendo a maioria procedente de Goiás (Tabela 1).

Entre os 1.994 casos prováveis de 2018 até a SE 45, 1.896 residem no DF e 98 em outros estados.

**Tabela 1-** Número de casos de dengue no Distrito Federal, por local de residência, até a semana epidemiológica 45. Distrito Federal, 2017 e 2018.

Casos de dengue	Residentes no Distrito Federal			Residentes em Outras UF's			Total de Casos 2018
	2017	2018	Variação %	2017	2018	Variação %	
<b>Notificados</b>	5.674	3.074	-45,82	745	201	-73,02	3.275
<b>Prováveis*</b>	3.734	1.896	-49,22	535	98	-81,68	1.994

Fonte: SINAN Online

Dados atualizados em 12/11/2018 (da SE 1 a 45 de 2017 e 2018). Dados sujeitos a alteração.

\*Todos os casos notificados, exceto os descartados, conforme definição do Ministério da Saúde.

Na Tabela 2, está demonstrada a distribuição dos casos prováveis por dengue em residentes no DF, de acordo com a localidade de residência por Região de Saúde. Até a SE 45, a distribuição percentual dos casos prováveis apresenta-se da seguinte forma: Sudoeste (28%), Leste (28%), Norte (21%), Oeste (9%), Centro-Sul (6%), Sul (4%) e Central (3%).

**Tabela 2 -** Distribuição dos casos prováveis de dengue em residentes do Distrito Federal, por Região de Saúde, até a semana epidemiológica 45. Distrito Federal, 2017 e 2018.

Região de Saúde	Casos de Dengue		Variação%
	2017	2018	
<b>Central</b>	94	57	-39,36
-Asa Norte	28	19	-32,14
-Asa Sul	29	7	-75,86
-Cruzeiro	6	6	0,00
-Lago Norte	5	12	140,00
-Lago Sul	13	9	-30,77
-Sudoeste/Oct	3	2	-33,33
-Varjão do Torto	4	3	-25,00
<b>Centro-Sul</b>	433	115	-73,44
-Candangolândia	10	9	-10,00
-Guará	132	34	-74,24
-Núcleo Bandeirante	11	6	-45,45
-Park Way	10	3	-70,00
-Riacho Fundo I	54	23	-57,41
-Riacho Fundo II	65	19	-70,77
-SCIA (Estrutural)	150	20	-86,67
-SIA	1	1	0,00
<b>Leste</b>	488	534	9,43
-Itapoã	95	120	26,32
-Jardim Botânico	9	5	-44,44
-Paranoá	100	158	58,00
-São Sebastião	284	251	-11,62
<b>Norte</b>	777	402	-48,26
-Fercal	27	6	-77,78
-Planaltina	525	320	-39,05
-Sobradinho	119	42	-64,71
-Sobradinho II	106	34	-67,92
<b>Oeste</b>	595	173	-70,92
-Brazlândia	83	44	-46,99
-Ceilândia	512	129	-74,80
<b>Sudoeste</b>	760	535	-29,61
-Águas Claras	55	32	-41,82
-Recanto das Emas	132	78	-40,91
-Samambaia	282	257	-8,87
-Taguatinga	255	135	-47,06
-Vicente Pires	36	33	-8,33
<b>Sul</b>	578	78	-86,51
-Gama	309	45	-85,44
-Santa Maria	269	33	-87,73
Em Branco	6	2	-66,67
Não Classificados	3	0	-100,00
<b>Total</b>	<b>3.734</b>	<b>1.896</b>	<b>-49,22</b>

Fonte: SINAN Online.

Dados atualizados em 12/11/2018 (da SE 1 a 45 de 2017 e 2018).

Dados sujeitos a alteração.



Subsecretaria de Vigilância à Saúde | Secretaria de Saúde - DF

• **Faixa Etária**

A distribuição percentual dos casos prováveis de dengue por faixa etária, em residentes no DF, até a SE 45 de 2018, ocorre da seguinte forma: entre 20 a 49 anos (48,89%), entre 5 a 19 anos (25,63%), entre 50 a maiores de 80 anos (14,14%) e crianças menores 5 anos (11,34%).

• **Coefficiente de Incidência**

Sobre o coeficiente de incidência mensal (Tabela 3) em 2018, até a SE 45, verifica-se compatibilidade com o período. Nota-se elevação somente em algumas Regiões Administrativas, sobretudo Paranoá, Itapoã, São Sebastião, Planaltina e Samambaia.

As Regiões de Saúde: Leste, Norte, Sudoeste e Centro-Sul apresentam, respectivamente, os maiores coeficientes de incidência acumulados em 2018.

No mês de outubro, evidencia-se aumento da incidência em algumas Regiões Administrativas, das seguintes Regiões de Saúde: Centro-sul (Candangolândia e Riacho Fundo I e II), Leste (Itapoã, Jardim Botânico e São Sebastião) Norte (Planaltina e Sobradinho), Oeste (Brazlândia e Ceilândia), Sudoeste (Samambaia, Taguatinga, Vicente Pires) e Sul (Gama).

**Tabela 3 –** Coeficiente de incidência mensal de casos prováveis de dengue, em residentes do Distrito Federal, por Região de Saúde, da SE 1 a 45. Distrito Federal, 2018.

Região de Saúde	Incidência mensal (/100 mil hab.)											Incidência acumulada 2018 (/100 mil hab.)
	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	
<b>Central</b>	<b>2,75</b>	<b>2,06</b>	<b>1,37</b>	<b>2,29</b>	<b>2,06</b>	<b>0,69</b>	<b>0,23</b>	<b>0,46</b>	<b>0,69</b>	<b>0,23</b>	<b>0,23</b>	<b>13,05</b>
. Asa Norte	2,06	0,69	2,75	4,13	1,38	0,69	0,00	0,00	0,69	0,69	0,00	13,08
. Asa Sul	0,00	1,91	0,00	0,95	1,91	0,00	0,00	0,95	0,00	0,00	0,95	6,68
. Cruzeiro	2,41	0,00	2,41	2,41	4,82	0,00	0,00	2,41	0,00	0,00	0,00	14,47
. Lago Norte	5,11	12,77	2,55	0,00	5,11	5,11	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	30,65
. Lago Sul	13,63	0,00	0,00	2,73	2,73	0,00	2,73	0,00	2,73	0,00	0,00	24,54
. Sudoeste/Octogonal	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
. Variação do Torto	9,63	9,63	0,00	9,63	0,00	0,00	0,00	0,00	9,63	0,00	0,00	38,52
<b>Centro-Sul</b>	<b>3,17</b>	<b>3,81</b>	<b>6,03</b>	<b>6,03</b>	<b>9,51</b>	<b>1,59</b>	<b>1,90</b>	<b>1,59</b>	<b>0,95</b>	<b>1,90</b>	<b>0,00</b>	<b>36,47</b>
. Candangolândia	0,00	5,42	10,84	10,84	10,84	0,00	0,00	5,42	0,00	5,42	0,00	48,80
. Guará	2,37	3,15	5,52	4,73	6,31	1,58	1,58	1,58	0,00	0,00	0,00	26,81
. Núcleo Bandeirante	0,00	10,45	0,00	3,48	6,97	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	20,91
. Park Way	0,00	0,00	8,67	4,34	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	13,01
. Riacho Fundo I	2,42	4,84	9,67	4,84	16,93	7,26	4,84	2,42	0,00	2,42	0,00	55,63
. Riacho Fundo II	9,83	2,46	4,91	7,37	9,83	0,00	4,91	0,00	2,46	4,91	0,00	46,69
. SCIA (Estrutural)	5,97	0,00	5,97	11,94	20,90	0,00	0,00	2,99	5,97	5,97	0,00	59,71
. SIA	0,00	36,08	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	36,08
<b>Leste</b>	<b>25,52</b>	<b>21,20</b>	<b>27,69</b>	<b>29,85</b>	<b>25,52</b>	<b>29,42</b>	<b>17,74</b>	<b>8,65</b>	<b>16,01</b>	<b>23,36</b>	<b>5,19</b>	<b>231,00</b>
. Itapoã	41,94	41,94	29,96	39,94	29,96	13,98	11,98	9,99	0,00	13,98	3,99	239,65
. Jardim Botânico	0,00	8,55	0,00	4,28	4,28	0,00	0,00	0,00	0,00	4,28	0,00	21,38
. Paranoá	41,59	25,60	33,59	35,19	36,79	19,20	9,60	12,80	24,00	14,40	0,00	252,76
. São Sebastião	12,61	10,50	29,41	27,31	21,01	51,47	30,46	7,35	23,11	38,87	10,50	263,66
<b>Norte</b>	<b>18,48</b>	<b>14,26</b>	<b>11,62</b>	<b>14,26</b>	<b>18,75</b>	<b>12,94</b>	<b>3,96</b>	<b>4,22</b>	<b>3,43</b>	<b>3,70</b>	<b>0,26</b>	<b>106,14</b>
. Fercal	0,00	0,00	19,89	19,89	9,95	9,95	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	59,68
. Planaltina	31,28	24,10	16,92	20,51	28,71	17,43	6,15	5,64	5,64	6,67	0,51	164,08
. Sobradinho	4,45	4,45	3,34	7,78	12,23	8,90	1,11	3,34	0,00	1,11	0,00	46,70
. Sobradinho II	5,97	3,58	7,17	5,97	3,58	7,17	2,39	2,39	2,39	0,00	0,00	40,62
<b>Oeste</b>	<b>3,99</b>	<b>2,85</b>	<b>5,12</b>	<b>6,83</b>	<b>4,74</b>	<b>2,09</b>	<b>2,09</b>	<b>0,95</b>	<b>0,95</b>	<b>2,47</b>	<b>0,76</b>	<b>32,84</b>
. Brazlândia	10,64	6,08	9,12	15,19	12,16	1,52	1,52	1,52	1,52	4,56	3,04	66,85
. Ceilândia	3,04	2,39	4,55	5,64	3,69	2,17	2,17	0,87	0,87	2,17	0,43	27,98
<b>Sudoeste</b>	<b>5,17</b>	<b>8,70</b>	<b>8,07</b>	<b>9,84</b>	<b>9,84</b>	<b>6,31</b>	<b>4,29</b>	<b>3,53</b>	<b>5,17</b>	<b>5,93</b>	<b>0,50</b>	<b>67,47</b>
. Águas Claras	0,85	3,39	4,24	4,24	3,39	1,70	0,85	4,24	2,55	1,70	0,00	27,16
. Recanto das Emas	2,12	8,50	7,79	5,66	10,62	5,66	4,25	2,12	3,54	3,54	1,42	55,23
. Samambaia	9,28	15,02	12,37	22,97	17,23	8,84	4,42	5,30	8,39	8,84	0,88	113,54
. Taguatinga	5,43	6,69	5,85	3,76	5,85	6,69	5,43	3,34	5,43	7,52	0,00	56,41
. Vicente Pires	4,40	4,40	8,79	5,86	8,79	5,86	5,86	0,00	1,47	2,93	0,00	48,36
<b>Sul</b>	<b>1,38</b>	<b>2,41</b>	<b>4,82</b>	<b>5,51</b>	<b>5,86</b>	<b>2,76</b>	<b>2,41</b>	<b>0,69</b>	<b>0,34</b>	<b>0,69</b>	<b>0,00</b>	<b>26,88</b>
. Gama	0,64	4,48	3,84	3,20	7,68	3,20	3,84	0,64	0,00	1,28	0,00	28,79
. Santa Maria	2,24	0,00	5,97	8,21	3,73	2,24	0,75	0,75	0,75	0,00	0,00	24,64
<b>Total DF</b>	<b>7,30</b>	<b>7,23</b>	<b>8,01</b>	<b>9,49</b>	<b>9,72</b>	<b>6,53</b>	<b>3,87</b>	<b>2,62</b>	<b>3,47</b>	<b>4,68</b>	<b>0,74</b>	<b>63,79</b>

Fonte: SINAN Online. Dados atualizados em 12/11/2018 (da SE 1 a 45 de 2018). Dados sujeitos a alteração.

Incluídos no total de 2018: 2 casos em branco.

Dados populacionais do ano de 2018 - conforme estimativa ajustada do IBGE em agosto e projeção do Glass/Divep para Regiões Administrativas

- Baixa incidência = < 100 casos/100 mil habitantes/mês;

- Média incidência = entre 100 e 300 casos/100 mil habitantes/mês;

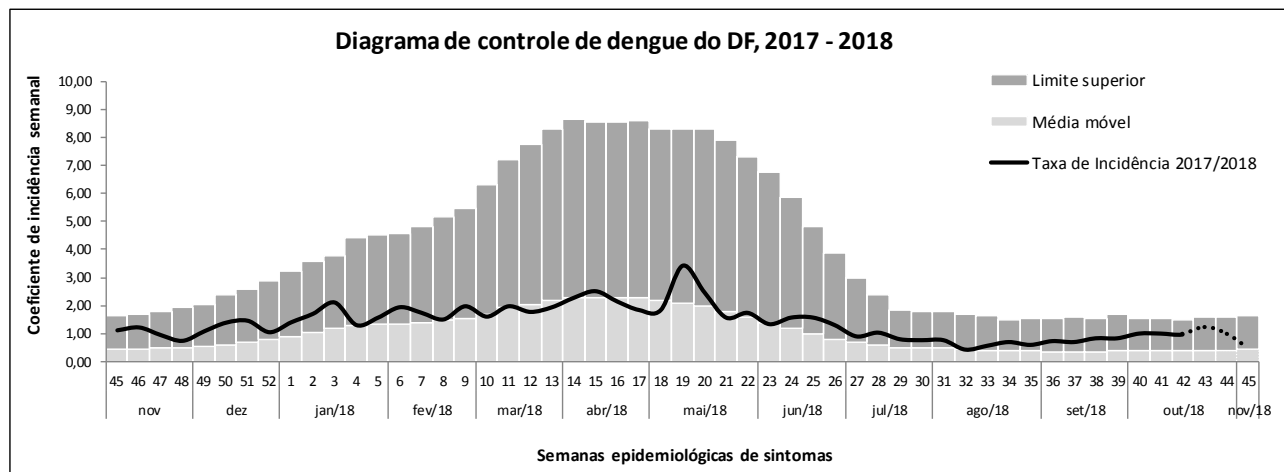
- Alta incidência = > de 300 casos/100 mil habitantes/mês, podendo em caso de tendência crescente, caracterizar uma situação epidêmica por dengue.



Subsecretaria de Vigilância à Saúde | Secretaria de Saúde - DF

O diagrama de controle demonstra que a curva de incidência para o DF está dentro do canal endêmico esperado até a SE 45 de 2018. Não foi observado pico acima do limite superior, embora a curva esteja em ascensão a partir da SE 41 (Figura 1).

Reforça-se que, atrasos na digitação das notificações no Sistema de Informação de Agravos de Notificação – Sinan - podem mascarar a situação atual e impedir a tomada de ações, sobretudo para a vigilância ambiental, responsável pelo bloqueio de áreas em potencial transmissão viral, reduzindo a ocorrências de novos casos da doença.



Fonte: SINAN Online.

Dados atualizados em 12/11/2018 (da SE 45 de 2017 até a SE 45 de 2018). Dados sujeitos a alterações.

**Figura 1** – Diagrama de controle e curva de incidência anual de casos prováveis de dengue, em residentes do Distrito Federal, por semana epidemiológica de início de sintomas, da 45ª semana epidemiológica de 2017 até a 45ª semana epidemiológica de 2018.

- **Casos Graves e Óbitos:**

Foram registrados três casos graves e um óbito por dengue até a SE 45 de 2018. No mesmo período em 2017, ocorreram 21 casos graves e 12 óbitos por dengue.

- **Sorotipos Virais Detectados:**

Para o monitoramento da circulação viral de dengue no DF foram analisadas **442 amostras** até a SE 45 de 2018 no Lacen DF. Não houve identificação de sorotipo viral nas amostras analisadas.



Subsecretaria de Vigilância à Saúde | Secretaria de Saúde - DF

**FEBRE DE CHIKUNGUNYA**

No Distrito Federal, a Secretaria de Estado de Saúde (SES) registrou 175 casos suspeitos de febre de chikungunya, até a SE 45 de 2018, dos quais 157 (90%) são residentes do Distrito Federal (DF) e 18 (10%) de outros estados (Tabela 4).

Entre os 73 casos prováveis, 67 residem no DF e seis em outros estados.

**Tabela 4** - Número de casos da febre de Chikungunya no Distrito Federal, por local de residência, até a semana epidemiológica 45. DF, 2017 e 2018.

Casos de Chikungunya	Residentes no Distrito Federal			Residentes em Outras UF			Total de Casos 2018
	2017	2018	Variação %	2017	2018	Variação %	
<b>Notificados</b>	344	157	-54	74	18	-76	175
<b>Prováveis *</b>	122	67	-45	12	6	-50	73

Fonte: SINAN Online.

Dados atualizados em 12/11/2018 (da SE 1 a 45 de 2017 e 2018). Dados sujeitos a alteração.

\*Todos os casos notificados, exceto os descartados, conforme definição do Ministério da Saúde.

Os 67 casos prováveis notificados de residentes no DF, até a SE 45 de 2018, são das seguintes Regiões de Saúde: **Sudoeste** (28), **Norte** (14), **Leste** (10), **Centro-Sul** (8), **Central** (5), **Oeste** (1) e um está em branco. No mesmo período em 2017, foram notificados 122 casos prováveis, assim distribuídos: Sudoeste (38), Norte (20), Leste (17), Oeste (17), Sul (12), Centro-Sul (9) e Central (9).

**Tabela 5** - Distribuição dos casos prováveis de febre de chikungunya em residentes no Distrito Federal, por Região de Saúde, até a semana epidemiológica 45. Distrito Federal, 2017 e 2018.

Região de Saúde	Casos de Chikungunya		Variação %
	2017	2018	
<b>Central</b>	<b>9</b>	<b>5</b>	<b>-44</b>
-Asa Norte	3	2	-33
-Asa Sul	1	1	0
-Cruzeiro	0	0	0
-Lago Norte	3	1	-67
-Lago Sul	2	1	-50
-Sudoeste/Oct	0	0	0
-Varjão do Torto	0	0	0
<b>Centro-Sul</b>	<b>9</b>	<b>8</b>	<b>-11</b>
-Candangolândia	0	0	0
-Guará	6	4	-33
-Núcleo Bandeirante	0	0	0
-Park Way	0	0	0
-Riacho Fundo I	1	2	100
-Riacho Fundo II	1	1	0
-SCIA (Estrutural)	1	1	0
-SIA	0	0	0
<b>Leste</b>	<b>17</b>	<b>10</b>	<b>-41</b>
-Itapoã	1	3	200
-Jardim Botânico	0	0	0
-Paranoá	3	1	-67
-São Sebastião	13	6	-54
<b>Norte</b>	<b>20</b>	<b>14</b>	<b>-30</b>
-Fercal	0	0	0
-Planaltina	8	9	13
-Sobradinho	7	5	-29
-Sobradinho II	5	0	-100
<b>Oeste</b>	<b>17</b>	<b>1</b>	<b>-94</b>
-Brazlândia	1	0	-100
-Ceilândia	16	1	-94
<b>Sudoeste</b>	<b>38</b>	<b>28</b>	<b>-26</b>
-Águas Claras	7	5	-29
-Recanto das Emas	2	6	200
-Samambaia	10	5	-50
-Taguatinga	17	11	-35
-Vicente Pires	2	1	-50
<b>Sul</b>	<b>12</b>	<b>0</b>	<b>-100</b>
-Gama	7	0	-100
-Santa Maria	5	0	-100
Em Branco	0	1	+/-
<b>Total</b>	<b>122</b>	<b>67</b>	<b>-45</b>

Fonte: SINAN Online.

Dados atualizados em 12/11/2018 (da SE 1 a 45 de 2017 e 2018).

Dados sujeitos a alteração.



Subsecretaria de Vigilância à Saúde | Secretaria de Saúde - DF

**DOENÇA AGUDA PELO VÍRUS ZIKA**

No Distrito Federal, a Secretaria de Estado de Saúde (SES) **registrou 138 casos suspeitos da doença aguda pelo vírus zika**, até a SE 45 de 2018, dos quais 110 (80%) residem no Distrito Federal (DF) e 28 (21%) residem em outros estados. Desses, a maioria é do estado de Goiás (Tabela 6).

Dentre os 44 casos prováveis, 38 residem no DF e seis residem em outros estados.

**Tabela 6** - Número de casos da doença aguda pelo vírus zika no Distrito Federal, por local de residência, até a semana epidemiológica 45. Distrito Federal, 2017 e 2018.

Casos de Zika	Residentes no Distrito Federal			Residentes em Outras UF's			Total de Casos 2018
	2017	2018	Variação %	2017	2018	Variação %	
<b>Notificados</b>	1	110	10.900	0	28	+/-	138
<b>Prováveis *</b>	55	38	-31	21	6	-71	44

Fonte: SINAN Net.

Dados atualizados em 12/11/2018 (da SE 1 a 45 de 2017 e 2018). Dados sujeitos a alteração.

\*Todos os casos notificados exceto os descartados.

Os 38 casos prováveis residentes no DF, até a SE 45 de 2018, são das seguintes Regiões de Saúde: **Sudoeste** (17), **Centro-Sul** (7), **Oeste** (4), **Norte** (4), **Central** (4), **Sul** (1), **Leste** (1). No mesmo período em 2017, foram notificados 55 casos prováveis assim distribuídos: Sudoeste (21), Norte (8), Centro-Sul (8), Central (7), Sul (5), Oeste (3), Leste (2) e um em branco.

**Tabela 7** - Distribuição dos casos prováveis de doença aguda pelo vírus zika em residentes do Distrito Federal, por Região de Saúde, até a semana epidemiológica 45. Distrito Federal, 2017 e 2018.

Regiões de Saúde	Casos de Zika		Variação %
	2017	2018	
<b>Central</b>	<b>7</b>	<b>4</b>	<b>-43</b>
-Asa Norte	1	2	100
-Asa Sul	3	1	-67
-Cruzeiro	0	0	0
-Lago Norte	1	0	-100
-Lago Sul	1	1	0
-Sudoeste/Oct	0	0	0
-Varjão do Torto	1	0	-100
<b>Centro-Sul</b>	<b>8</b>	<b>7</b>	<b>-13</b>
-Candangolândia	0	0	0
-Guará	3	0	-100
-Núcleo Bandeirante	0	0	0
-Park Way	0	0	0
-Riacho Fundo I	2	1	-50
-Riacho Fundo II	2	5	150
-SCIA (Estrutural)	1	1	0
-SIA	0	0	0
<b>Leste</b>	<b>2</b>	<b>1</b>	<b>-50</b>
-Itapoã	0	0	0
-Jardim Botânico	0	0	0
-Paranoá	0	0	0
-São Sebastião	2	1	-50
<b>Norte</b>	<b>8</b>	<b>4</b>	<b>-50</b>
-Fercal	0	0	0
-Planaltina	6	4	-33
-Sobradinho	2	0	-100
-Sobradinho II	0	0	0
<b>Oeste</b>	<b>3</b>	<b>4</b>	<b>33</b>
-Brazlândia	0	0	0
-Ceilândia	3	4	33
<b>Sudoeste</b>	<b>21</b>	<b>17</b>	<b>-19</b>
-Águas Claras	2	2	0
-Recanto das Emas	2	2	0
-Samambaia	8	3	-63
-Taguatinga	7	9	29
-Vicente Pires	2	1	-50
<b>Sul</b>	<b>5</b>	<b>1</b>	<b>-80</b>
-Gama	3	0	-100
-Santa Maria	2	1	-50
Em Branco	1	0	-100
<b>Total</b>	<b>55</b>	<b>38</b>	<b>-31</b>

Fonte: SINAN Net.

Dados atualizados em 12/11/2018 (da SE 1 a 45 de 2017 e 2018).

Dados sujeitos a alteração.



Subsecretaria de Vigilância à Saúde | Secretaria de Saúde - DF

**FEBRE AMARELA**

No Distrito Federal, a Secretaria de Estado de Saúde (SES) registrou **156 casos suspeitos de febre amarela silvestre**, da SE 1 a 45 de 2018 (Tabela 8). Desses, 123 casos (79%) são de residentes no Distrito Federal e 33 casos (21%) de residentes em outros estados – a maioria do estado de Goiás.

**Tabela 8** - Número de casos notificados de febre amarela no Distrito Federal, segundo local de residência, na semana epidemiológica 45. Distrito Federal, 2017 e 2018.

Casos de Febre Amarela	Residentes no Distrito Federal			Residentes em Outras UFs			Total de Casos 2018
	2017	2018	Variação %	2017	2018	Variação %	
<b>Notificados</b>	3	123	4.000	29	33	14	156
<b>Confirmados</b>	0	2	+/-	1	0	-100	2
<b>Em investigação</b>	0	3	+/-	0	1	+/-	4
<b>Inconclusivo</b>	0	0	0	0	0	0	0
<b>Descartados</b>	3	118	3.833	28	32	14	150

Fonte: SINAN NET

Dados atualizados em 12/11/2018 (da SE 1 a 45 de 2017 e 2018). Dados sujeitos a alteração.

(+/-) Não há registro de casos no mesmo período em 2017 para comparação da variação percentual.

Dentre os 123 casos residentes no DF, 118 foram descartados, dois foram confirmados e três estão em investigação.

Dos casos confirmados, quanto ao local provável de infecção, um foi autóctone e um importado do Guarujá-SP. O caso autóctone evoluiu para a cura e o importado para óbito.

Dentre os 33 casos residentes em outras UFs, um está em investigação e os demais descartados.

**Subsecretaria de Vigilância à Saúde – SVS**

Maria Beatriz Ruy – Subsecretária

**Diretoria de Vigilância Epidemiológica – Divep**

Ligia Maria Paixão Silva – Diretora

**Elaboração:**

Rachel Helen Borges da Silva Bitar – Área Técnica de Vigilância Epidemiológica da Dengue, Zika, Chikungunya e Febre Amarela

**Revisão:**

Cristiane Resende Silva – Gerente - Gerência de Vigilância de Doenças Transmissíveis – **GVDT**

Ricardo Gadelha de Abreu – Assessor Técnico - Diretoria de Vigilância Epidemiológica – **Divep**

**Endereço:**

Estádio Nacional de Brasília Mané Garrincha

SRPN – Asa Norte

Entrada Portão 5 – Nível A – salas 5 e 6

CEP: 70.070-701 - Brasília/DF

Telefones: 2017-1056 / 2017-1057 / 2017-1058 – ramais 8251 (sala 6) e 8256 (sala 5)

E-mail: gedcatdf@gmail.com